

O papel da fé nos tratamentos de reprodução assistida



Oito em cada dez pessoas afirmam pertencer a um grupo religioso. A relação entre religião e medicina tem sido um tema extremamente controverso em várias áreas médicas, porém estudos comprovam cientificamente que pessoas espiritualizadas podem diminuir o risco de algumas doenças como cardiovasculares, diabetes, acidentes vasculares cerebrais, infartos e insuficiência renal.

O impacto da fé nos tratamentos de transtornos psiquiátricos é estudado há longo tempo. A fé pode diminuir a ansiedade, a depressão e o estresse, bem como o medo de enfrentar o que parece incerto e desconhecido. Muitos pacientes procuram a espiritualidade para aliviar os sofrimentos causados por doenças ou para encontrar forças para sua aceitação ou enfrentamento.

Para avaliar o impacto da fé na Reprodução Assistida, nosso grupo realizou um estudo prospectivo incluindo 877 pacientes que se submeteram a técnica de injeção intracitoplasmática de espermatozoide (ICSI) e preencheram questionário com informações sobre fé, religiosidade e espiritualidade. Dependendo da

resposta em relação à religião, as pacientes foram divididas entre aquelas que manifestavam fé em algum tipo de religião e aquelas que se declararam sem religião.

A taxa de fertilização, o número de embriões obtidos e a taxa de gestação foram mais altos dentre as pacientes que se enquadraram em algum tipo de religião. Além disso, observamos que estar em contato com líderes da religião, frequentar encontros da religião, assim como o hábito da oração, independentemente da religião declarada, influenciaram positivamente nos resultados dos tratamentos.

As razões por detrás desses achados ainda não foram elucidadas e de acordo com Dr. Edson Borges Jr., diretor científico do Fertility Medical Group “... o papel de tais práticas no ajuste dos aspectos psicológicos da paciente infértil não pode ser descartado. Uma vez que a oração ou outras abordagens espirituais são estratégias seguras e de baixo risco, profissionais de reprodução assistida, assim como a comunidade médica, devem estar cientes do poder dessa ferramenta no manejo da saúde...”

FERTILITY MEDICAL GROUP: sucesso alcançado em 2017

O Fertility Medical Group, unidade São Paulo (SP), apresenta um resumo das taxas de sucesso obtidas nos mais de 1300 procedimentos realizados durante o ano de 2017, incluindo ciclos de Injeção Intracitoplasmática de Espermatozoides (ICSI) com transferência de embriões a fresco e criopreservados, além de ciclos de doação de oócitos.

Resultados para ciclos de ICSI

A média de idade das pacientes submetidas ao tratamento foi de 36,9 anos, sendo que pacientes com idade igual ou superior a 36 anos representaram a maioria dos ciclos de ICSI realizados no ano passado (Figura 1)

Distribuição dos ciclos de ICSI 2017

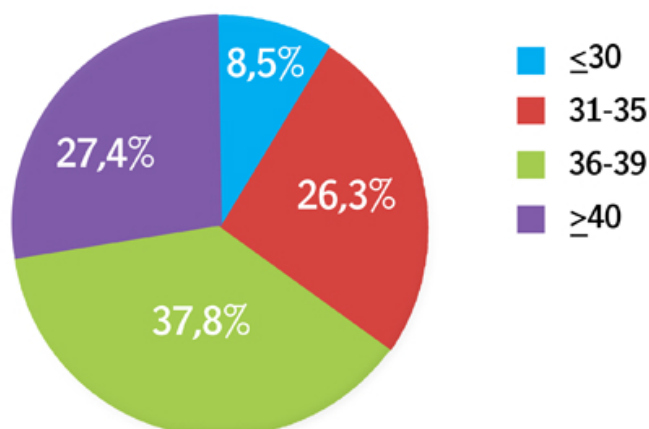
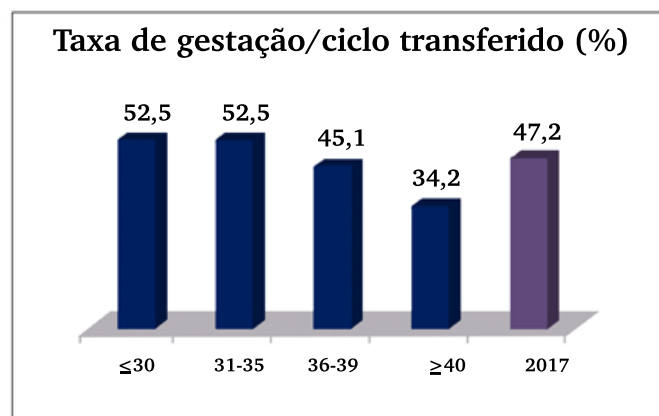


Figura 1: Distribuição dos procedimentos de ICSI realizados em 2017 de acordo com a faixa etária da paciente.

Considerando o fator idade na chance de sucesso do tratamento iremos apresentar os resultados gerais para ciclos de ICSI com transferência de embriões a **fresco**, bem como aqueles obtidos de acordo com a faixa etária da paciente (≤30 anos, 31 a 35 anos, 36 a 39 anos ou ≥40 anos) (Figura 2A e 2B).

A



B

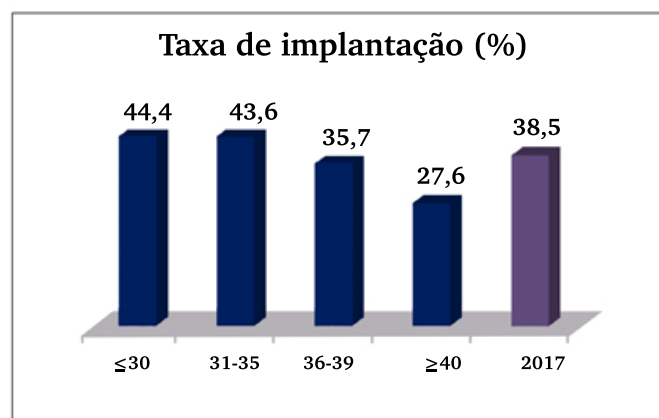


Figura 2:

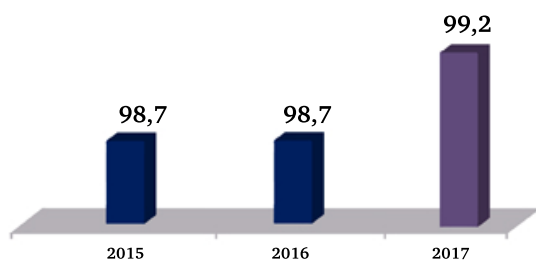
Taxa de gestação (A) e implantação embrionária (B), incluindo resultados distribuídos por faixa etária.

Resultados para transferência de embriões criopreservados

Destacamos que após criopreservação, 99,2% dos embriões apresentaram-se viáveis (Figura 3A). Os gráficos apresentados a seguir fornecem também as taxas de sucesso obtidas após a transferência dos embriões **criopreservados** (Figuras 3B e 3C).

A

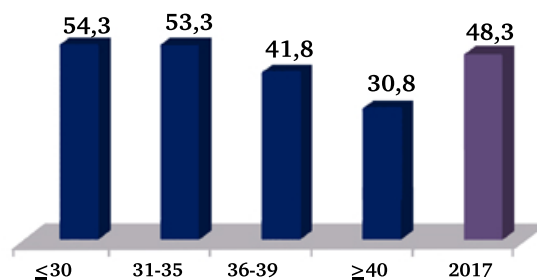
Taxa de sobrevida embrionária (%)



Abaixo apresentamos os resultados de transferência de embriões descongelados especificamente de ciclos nos quais as pacientes não haviam realizado a transferência no ciclo fresco (*Freeze all*, Figura 4).

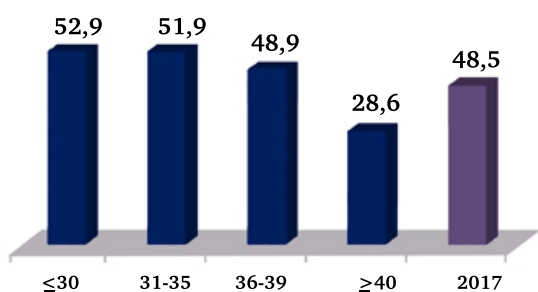
A

Taxa de gestação /ciclo transferido (%)



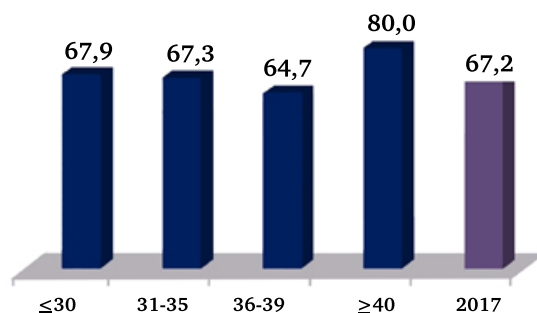
B

Taxa de gestação /ciclo transferido (%)



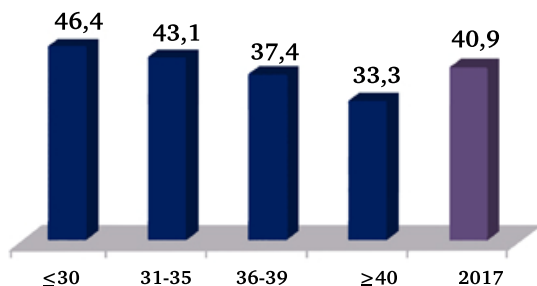
B

Taxa de gestação CUMULATIVA /ciclo transferido (%)



C

Taxa de implantação (%)



C

Taxa de implantação (%)

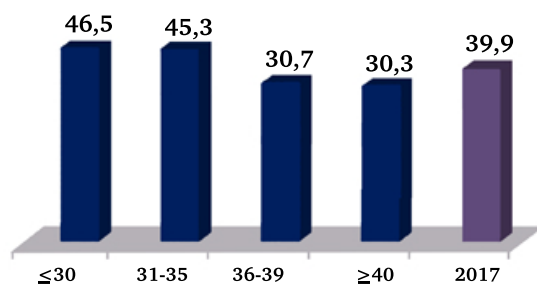


Figura 3:

Taxa de sobrevida (A), gestação (B) e implantação (C) obtidas após transferência de embriões criopreservados, incluindo resultados distribuídos por faixa etária.

Figura 4: Taxa de gestação (A), gestação cumulativa (B) e implantação (B) obtidas após transferência de embriões criopreservados para casos de *Freeze all*.

Resultados para ciclos de doação de oócitos

Variáveis laboratoriais e clínicas indicativas do sucesso do tratamento de ciclos de pacientes receptoras de oócitos doados foram avaliadas e estão representadas no gráfico (Figura 5) e tabela abaixo (Tabela 1).

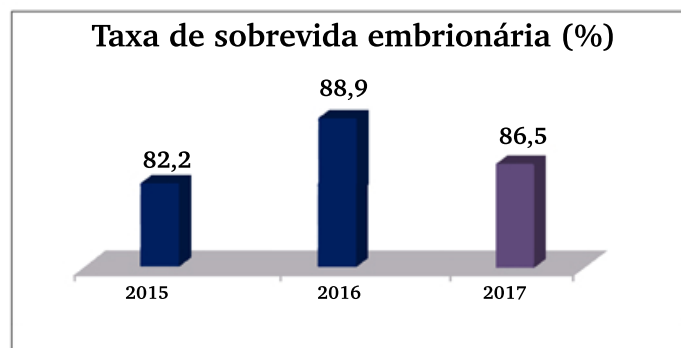


Figura 5: Taxas de sobrevida oocitária obtidas em ciclos de ovodação realizados nos últimos 3 anos.

Tabela 1: Taxa de gestação e implantação embrionária obtidas após a transferência de embriões provenientes de oócitos de doadora.

RESUMO	
Taxa de gestações por ciclo transferido	45,9%
Taxa de implantação	31,4%

Trabalhos publicados

1. Is there an association between artificial sweeteners consumption and in vitro reproduction outcomes?

Amanda Souza Setti, Daniela Paes de Almeida Ferreira Braga, Gabriela Halpern, Rita de Cássia Sávio Figueira, Assumpto Iaconelli Jr., Edson Borges Jr. Reproductive BioMedicine Online, 2018, 36 (2): 145-153.

2. Sperm morphological normality under high magnification is correlated to male infertility and predicts embryo development

Bianca Ferrarini Zanetti, Daniela Paes de Almeida Ferreira Braga, Rodrigo Rosa Provenza, Rita de Cássia Sávio Figueira, Assumpto Iaconelli Jr., Edson Borges Jr. Andrology, 2018 (in press).

Fertility Medical Group

Av Brigadeiro Luis Antônio, 4545 - CEP 01401-002 - São Paulo/ SP - (11) 3018-8181

Conselho Editorial: Amanda Setti, Assumpto Iaconelli Júnior, Bianca Ferrarini Zanetti, Daniela Braga, Edson Borges Junior e Magda Barrionuevo Bertochi

Jornalista responsável: Andrea Feliconio Mtb17702
Diagramação e Arte: Global Map Internet & Marketing

DÉCIMA SEXTA TURMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DO INSTITUTO SAPIENTIAE



Associação Instituto
Sapiientiae

Em 2018 o Instituto Sapiientiae promove a décima sexta turma do Curso de Pós-Graduação em Reprodução Humana Assistida, em parceria com o Fertility Medical Group e a Faculdade de Medicina de Jundiaí. O Curso é reconhecido pelo Conselho Estadual de Educação (CEE) e pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC). Desde sua criação, em 2003, o Instituto Sapiientiae foi responsável pela formação de aproximadamente 600 profissionais, médicos ou embriologistas, os quais atuam nos diversos centros de reprodução do país.



Neste ano temos 50 alunos de todas as regiões do Brasil. O Curso é composto por um corpo docente fixo de 14 professores coordenadores de disciplinas, sendo 12 Doutores, um Mestre e um Especialista. Além desses, todos os anos são convidados cerca de 50 professores, docentes de universidades do estado de São Paulo ou que atuam em centros de reprodução assistida, para ministrarem aulas específicas. O aluno deve apresentar um trabalho final para a conclusão do curso, realizado sob a supervisão de um professor orientador, e obter a aprovação por uma banca composta por mais dois professores, os quais podem ser docentes do curso ou profissionais especialistas convidados para essa etapa. Desta forma, os alunos têm contato com uma ampla gama de profissionais altamente qualificados, o que expande não apenas os seus conhecimentos, mas também a sua rede de contatos.

O Fertility Medical Group e o Instituto Sapiientiae desejam um ano de muito estudo e sucesso aos novos alunos!